



Operação Bravata prende suspeitos de atentado contra militares

Em resposta a uma ação violenta contra a abordagem de policiais militares no município de Esmeraldas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) e a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) deflagraram, nesta terça-feira (11/7), a operação Bravata. Três suspeitos foram presos preventivamente, e um quarto em flagrante por tráfico de drogas e crime ambiental. Além disso, quatro mandados de busca e apreensão foram cumpridos na cidade e em Nova Lima, também na RMBH.

As investigações tiveram início em decorrência da prisão em flagrante de um homem, de 31 anos, no dia 8 de março. Na ocasião, o homem tentou matar policiais militares durante um trabalho repressivo.

Dos mandados de buscas, dois foram efetuados em Esmeraldas e outros dois em Nova Lima, resultando na apreensão de mais de 120 pinos de cocaína e 50 papelotes da mesma droga, cinco tabletes e 31 buchas de maconha, 98 pedras de crack, duas balanças de precisão, 13 celulares, um DVR contendo mídia, uma câmera de monitoramento, um cartão de memória, uma moto com sinal de adulteração e três pássaros da fauna silvestre.

O delegado responsável pelo inquérito, Matheus Henrique Rezende, adianta que as investigações prosseguem para elucidação completa dos fatos. "Inclusive, os 13 celulares apreendidos serão devidamente periciados para continuidade dessas apurações", informa.

Após a formalização das prisões, os suspeitos foram encaminhados ao sistema prisional e estão à disposição da Justiça.

A operação Bravata foi deflagrada pelas equipes da Delegacia de Polícia Civil em Esmeraldas e da 6ª Companhia de Polícia Militar Independente, com apoio da 3ª Delegacia Regional de Polícia Civil em Ribeirão das Neves e do Grupamento Especializado em Recobrimento (GER/PMMG).